

**PLANO DE TRABALHO MUNICIPIO DE CAMPO BONITO/PR
DELIBERAÇÃO Nº 013/2025 – CEDCA/PR**

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 – Dados Cadastrais do Órgão Gestor:

Município CAMPO BONITO		CNPJ 147634950001/15
Endereço RUA GETULIO VARGAS, 51		CEP 85.450-000
Telefone (45) 32331059		E-mail institucional: campo.asocial@gmail.com
Nome do Secretário Municipal responsável pela Política da Criança e do Adolescente: ELIANE OLENICZ DE AMORIM		
Telefone (45) 32331059	Celular (45)999899068	E-mail liaolenicz@hotmail.com

Nome do Programa/Serviço

SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS - SCFV

Local / endereço onde será executado o programa/serviço

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL - CRAS END: RUA GETULIO VARGAS, 51

2. DIAGNÓSTICO

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Campo Bonito realiza atendimento contínuo e semanal voltado para crianças e adolescentes. As atividades desenvolvidas têm como objetivo principal o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo o desenvolvimento integral desses públicos. Por meio de ações socioeducativas e de apoio psicossocial, o CRAS busca assegurar a garantia dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Além disso, o serviço contribui para a prevenção de situações de vulnerabilidade social, promovendo a inclusão social e o fortalecimento da rede de proteção local, favorecendo o protagonismo infantojuvenil e a construção de ambientes mais seguros e acolhedores.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA/SERVIÇO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) constitui uma importante ação integrante da Proteção Social Básica, cujo principal objetivo é o fortalecimento das relações familiares e comunitárias, bem como a promoção dos direitos sociais, da integração e da participação ativa dos usuários no âmbito comunitário. O SCFV é estruturado para atender grupos de crianças, adolescentes, jovens e outras faixas etárias, desenvolvendo atividades diversificadas e adaptadas às necessidades e características específicas dos participantes.

As atividades ofertadas no SCFV incluem oficinas de artesanato, música, capoeira, teatro e jogos educativos, que visam estimular o desenvolvimento integral dos usuários, promover o aprendizado de novas habilidades, incentivar a socialização e fortalecer o sentimento de pertencimento social. Essas ações



A equipe técnica responsável pelo SCFV é composta por profissionais qualificados e multidisciplinares, que atuam de forma integrada para garantir a efetividade do serviço. Essa equipe é formada por um coordenador geral, um assistente social, um psicólogo, um educador/orientador social, além de uma recepcionista, um profissional de serviços gerais, um motorista e duas cozinheiras. Essa composição visa assegurar o atendimento completo e a organização eficiente das atividades desenvolvidas, proporcionando um ambiente acolhedor e adequado para o desenvolvimento dos participantes.

4. PÚBLICO-ALVO

O público atendido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) abrange crianças e adolescentes distribuídos em faixas etárias específicas, a fim de garantir um atendimento adequado às suas necessidades e características de desenvolvimento. Atendem-se crianças de até 6 anos, crianças e adolescentes com idade entre 6 e 15 anos, bem como adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos.

Além disso, o serviço prioriza o atendimento a usuários provenientes de programas de transferência de renda, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e outros usuários que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social. Esta priorização tem como objetivo assegurar que as ações do SCFV atinjam aqueles em condições mais fragilizadas, contribuindo para a promoção da inclusão social, proteção integral e ampliação dos direitos desses públicos.

O atendimento segmentado por faixa etária possibilita a oferta de atividades e intervenções específicas que consideram as demandas e potencialidades de cada grupo, promovendo o desenvolvimento integral, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como a prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social.

5. OBJETIVOS

O presente plano tem como objetivo central a ampliação e diversificação das ações desenvolvidas, visando à melhoria contínua dos resultados alcançados junto às crianças, adolescentes e suas famílias atendidas pelo serviço. Busca-se promover um atendimento mais abrangente e eficaz, que contemple as múltiplas demandas desses públicos, assegurando a promoção de seus direitos e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Além disso, o plano contempla a melhoria da qualidade do trabalho realizado pela equipe técnica, com ênfase especial na realização de visitas domiciliares e na busca ativa dos usuários do serviço. Essas ações são fundamentais para identificar precocemente situações de vulnerabilidade, garantir o acompanhamento sistemático das famílias e potencializar a inclusão social dos participantes.

Outro aspecto prioritário é a qualificação e o aprimoramento das oficinas e atividades já existentes, de modo a assegurar um atendimento de alta qualidade, pautado pela equidade e pela adequação às necessidades específicas do público-alvo. O aprimoramento das práticas desenvolvidas visa contribuir para o desenvolvimento integral dos usuários, estimulando suas competências sociais, emocionais, culturais e cognitivas.

Por fim, o plano também fortalece a articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, garantindo a efetividade das ações e o acesso dos usuários a direitos e serviços complementares, promovendo, assim, um atendimento integrado e sustentável.

6. METAS DE ATENDIMENTO

Temas de Oficinas Lúdicas e Interativas:

- 🎨 **Oficina de Arte Criativa:** pintura, desenho, colagem, massinha, arte com materiais recicláveis
- 🕺 **Oficina de Dança e Expressão Corporal:** dramatizações, jogos teatrais, autoestima
- 🌿 **Oficina Temática (a definir):** a temática desta oficina será escolhida posteriormente com base no interesse do público-alvo, por meio de escuta ativa e diálogo com os participantes, garantindo participação e protagonismo no processo de definição do conteúdo.

Objetivo: Proporcionar momentos de lazer, cultura e socialização, fortalecendo os vínculos comunitários.

Locais Sugeridos:

-  Parques aquáticos
-  Sessões de cinema
-  Visitas a praças, parques ecológicos e zoológicos

Objetivo: Informar, sensibilizar e fortalecer a cidadania de forma leve e participativa.

Público: Crianças, adolescentes e responsáveis

Temas Sugeridos:

- Direitos das crianças e adolescentes
- Prevenção ao bullying e violência
- Segurança digital e uso responsável da internet
- Cultura da paz e respeito às diferenças
- Autocuidado e saúde mental
- Combate ao trabalho infantil

Formato: Palestras lúdicas, rodas de conversa, dinâmicas com recursos visuais

Objetivo: Qualificar o atendimento às crianças e adolescentes com base na proteção social básica e em metodologias participativas.

Participantes: Psicólogo, Assistente Social, Educador Social, Coordenador e oficinairos

Modalidade: Presencial e/ou semipresencial

Metodologia: Oficinas, estudos de caso, rodas de conversa, minicursos

Temas e Carga Horária Sugerida:

- Atendimento no SUAS para o público infantojuvenil – 8h
- Escuta qualificada e abordagem humanizada – 6h
- Oficinas e dinâmicas lúdicas para o CRAS – 6h
- Notificação de situações de risco e trabalho em rede – 4h
- ECA e proteção integral – 4h
- Autocuidado do profissional da assistência – 4h

7. METODOLOGIA DE TRABALHO

As atividades serão desenvolvidas no CRAS e, quando necessário, em espaços públicos parceiros do município. Serão realizadas oficinas semanais e quinzenais com crianças e adolescentes de 3 a 17 anos, conduzidas por oficinairos (mínimo de 6h semanais) e pela equipe técnica do CRAS, composta por assistente social, psicólogo e educador social (20h a 30h semanais).

Estão previstas palestras mensais, atividades educativas e saídas ao longo do ano para espaços como parques turísticos e cinemas, além de um passeio de encerramento em parque de diversão ou parque aquático. As ações serão articuladas com a rede de proteção (escolas, saúde, Conselho Tutelar, entre outros).

A equipe técnica participará de capacitações presenciais e semipresenciais, com carga horária entre 4h e 8h por tema. Os conteúdos serão voltados ao trabalho no CRAS, abordando temas como:

- Proteção social básica e o papel do CRAS
- Trabalho social com famílias e indivíduos
- Atendimento a crianças e adolescentes no PAIF
- Escuta qualificada e abordagem humanizada
- Rede de proteção e encaminhamentos
- As metodologias utilizadas serão oficinas, palestras e minicursos.

8. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

OBJETIVOS	ATIVIDADES	Periodicidade das atividades		
		diária	semanal	mensal
1.Veiculo zero km	1.1. Realização de visitas domiciliares para acompanhamento das famílias atendidas.		X	
	1.2. Execução de ações de busca ativa para identificar e incluir novos usuários no serviço.		X	
	1.3. Deslocamentos para participação em reuniões intersetoriais e capacitações promovidas pelas equipes de referência.			X
	1.4. Apoio logístico às ações externas de campo (ex: campanhas, eventos comunitários).			X
2.Equipamentos	2.1. Aquisição e instalação de equipamento musical para uso nas atividades socioeducativas.		X	
	2.2. Compra de mobiliário e itens permanentes para estruturação do espaço físico.			X
	2.3. Aquisição de material audiovisual e tecnológico para oficinas e capacitações.			X
	2.4. Manutenção e reposição periódica dos equipamentos adquiridos.			X
3.Oficinas	3.1. Aquisição de equipamentos específicos para realização de oficinas temáticas.			X
	3.2. Compra de materiais de consumo contínuo e de investimento para as oficinas.			X
	3.3. Contratação de oficineiros especializados nas temáticas de interesse do público-alvo.			X
	3.4. Execução das oficinas com os participantes do serviço, promovendo inclusão, expressão e autonomia.			X
4.Capacitação e qualificação de equipe tecnica e rede	4.1. Organização e oferta de cursos de formação continuada para a equipe técnica.			X
	4.2. Realização de encontros de formação com a rede de parceiros locais (Saúde, Educação, Assistência).			X
	4.3. Participação em seminários, congressos e outras ações externas de qualificação profissional.			X
	4.4. Avaliação contínua das práticas desenvolvidas, com devolutiva e replanejamento coletivo.			X
5. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários	5.1. Realização de grupos reflexivos com responsáveis (pais, mães, avós) sobre temas como limites, diálogo e cuidado.			X
	5.2. Grupos de convivência com adolescentes com foco em projeto de vida, protagonismo e cidadania.			X

9. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO OU MODALIDADE

Para a execução do presente plano de trabalho será realizado o levantamento dos atendimentos realizados no serviços ofertados através de relatorios

Nome do Técnico responsável pela elaboração do projeto	LORENA FATIMA MOTTA, ANA PRISCILA DA COSTA DOLA E RAFAELA PICULI.
Telefone	(45) 3233-1272
E-mail	CRASCAMPOBONITO2013@GMAIL.COM
Formação / Registro no Conselho	LORENA FATIMA MOTTA (ASSISTENTE SOCIAL – CRESS 9697 11º REGIÃO/PR). ANA PRISCILA DA COSTA DOLA (PSICÓLOGA – CRP – PR 08/26690). RAFAELA PICULI (COORDANADORA DO CRAS)

CAMPO BONITO, 09 de Junho de 2025.



MARIO WEBER
PREFEITO MUNICIPAL



ELIANE OLENICZ DE AMORIM
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL